



ACÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS ESCOLARES E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COM APROVEITAMENTO DE MATERIAIS DESCARTADOS

Joana Bandeira Lencina¹
Juliana Marques Schöntag²
Evandro Pedro Schneider³
Patrícia Marasca Fucks⁴

Resumo: Apresentam-se os resultados de uma Experiência educativa escolar, vinculada ao projeto de extensão (Registro EXT-2023-0099, Edital N° 287/GR/UFS/2023) desenvolvido por equipe da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS. As ações do projeto, de 10/04/2023 a 09/04/2024, contemplaram dois eixos: a “Criação de Horta Agroecológica” (1), em terreno anexo ao CPA, e o desenvolvimento de “Atividades lúdico-pedagógicas e de Educação Ambiental” (2), com aproveitamento de materiais descartados. O trabalho aborda as ações desse segundo eixo, centradas em promover a criação de espaço de aprendizagem alternativo, lúdico-pedagógico e de recreação para essas crianças. O objetivo foi promover ações formativo-educativas e lúdico-pedagógicas relacionadas à Educação Ambiental de crianças (quatro a nove anos), inseridas no CPA - Contraturno Escolar em Cerro Largo/ RS. Na proposição das atividades utilizaram-se elementos ligados à temática da reutilização de materiais descartados, dialogando-se aspectos da Educação Ambiental e sustentabilidade, como: uso indiscriminado de embalagens descartáveis; destinação adequada dos resíduos passíveis de aproveitamento; necessidade de frear impulsos do consumo desenfreado ou desnecessário e da acumulação; recuperação de valores como respeito à natureza; utilização racional e parcimoniosa dos recursos do meio ambiente; estímulo ao desenvolvimento cognitivo e da criatividade na idealização de formas de reutilização dos materiais descartados; busca de soluções diversificadas, criativas e abrangentes, técnica e culturalmente falando. Também se considerou o contexto do município de pequeno porte (13.705 pessoas). Abordaram-se ideias variadas considerando o interesse das crianças, sua faixa etária, o cotidiano com as

¹ Técnica em Agricultura - IFFar Santo Ângelo/RS, Graduanda do Curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Acadêmica de Extensão e Cultura, joanalencina2004@gmail.com

² Doutora em Engenharia Ambiental - UFSC/SC, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, docente coordenadora do projeto, juliana.schontag@uffs.edu.br

³ Doutor em Fruticultura de Clima Temperado – UFPEL/RS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, docente colaboradora do projeto, evandro.schneider@uffs.edu.br

⁴ Doutora em Educação Científica e Tecnológica – UFSC/SC, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, docente colaboradora do projeto, arquiteturis@yahoo.com.br



quais tinham familiaridade, o convívio familiar próximo, as brincadeiras infantis, a cultura e o contexto local. Em 2024, o foco de epidemia de dengue no lugar, oportunizou discutir as medidas contra proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* e os inventos científicos; aproximando as crianças de assuntos envolvendo o conhecimento científico, os contributos das invenções humanas e à existência/registo de patentes. Foram realizadas sete atividades, de frequência mensal, conciliando-se o calendário letivo escolar e universitário: 1. Elaboração e recreação com 'Brinquedo Vai-e-Vem', feito com garrafas PET (Polietileno tereftalato); 2. Culinária, preparativos e degustação de 'Bolo de Cenoura na Latinha', enformado nas embalagens de alumínio de atum; 3. Criatividade na preparação do 'Utilitário Porta-trecos Escolar', feito com rolos de papel; 4. Elaboração e entretenimento com 'Brinquedo Galinha Sonora', feito com copos plásticos, papel e cordão/barbante; 5. 'Plantio Ludico-Ornamental' de Aranto (*Kalanchoe daigremontiana*), em garrafas PET recortadas com motivos de animais, como sapo e coelho; 6. Elaboração da 'Armadilha Mosquiteira genérica ou Mosquitérica', com garrafas PET, tule e fita adesiva; 7. 'Ambientação da Casinha de Papelão', de quatro cômodos. A partir do engajamento das crianças, dos seus questionamentos, pôde-se constatar que essas atividades enquadram-se como recreação ativa e contribuem para sua formação, pois se reconhece que as crianças participaram efetivamente da elaboração das atividades, não ficando limitadas a desempenhar o papel de espectador ou ouvinte. Conclui-se que a participação desses pequenos ajuda a formar uma consciência coletiva sobre a importância e necessidade crescente de promover atitudes em prol da preservação das condições do meio ambiente, que sejam favoráveis a vida de todos os seres vivos.

Palavras-chave: experiência educativa escolar; meio ambiente; sustentabilidade; recreação ativa; reutilização.

Categoria: Ensino.